

**Governo do Estado de Pernambuco****Secretaria Estadual de Cultura****16ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política  
Cultural.**

Aos 10(dez) dias do mês de maio de 2017, na Casa de Oliveira Lima, atual sede dos Conselhos Estaduais de Cultura, as 14h50, teve início a décima sexta reunião ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural – CEPC-PE. Presentes na reunião, conforme lista de presença, os seguintes conselheiros: **Sociedade Civil (titulares)**: Arary Marrocos Bezerra Pascoal – Agreste, Claudio Gomes dos Santos – Artes Visuais e Fotografia, Juliana de Albuquerque Silva – Literatura, Lucas Alves Vasconcelos – Zona da Mata, Marcelo Sena Oliveira – Dança, Masayoshi Matsumoto – Gastronomia, Modesto Lopes de Barros – Sertão, Newton Cordeiro Caivana –Música, Paula de Renor – Teatro e Ópera, Tereza Luiza de França – Cultura Popular de Matriz Africana, Vânia Avelar de Albuquerque – Arquitetura e Urbanismo, Williams Wilson de Santana – Circo. **Sociedade Civil (suplentes)**: Guilherme Laureano C. de Moura – Música, Paulo Henrique da Silva Ferreira – Dança. **Poder público (titulares)**: Ailtan Sérgio da Silva Moura – Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude, Gilberto Sobral Magalhães – Prefeitura de Olinda, Félix Galvão da Silva Filho – Arquivo Público, Marcelino Granja – Secretaria de Cultura de Pernambuco, Magdalena Maria de Almeida – UPE, Marcia Maria da Fonte Couto – FUNDARPE, Pedro Arraes de Alencar – Secretaria de Desenvolvimento Econômico **Poder público (suplentes)**: Silvana Lumachi Meireles – Secretaria de Cultura, Maria Lana Monteiro de Lacerda - UPE. Na pauta da reunião constaram os seguintes assuntos: **1.** Conferência Estadual de Cultura / Fóruns Setoriais de Cultura / Comissões Setoriais / Planos Setoriais. **2.** Plano Estadual de Cultura. **3.** Reativação dos Fóruns Regionais de Secretários e Dirigentes Municipais de Cultura nas 12 RD's. Os trabalhos foram abertos com a mesa composta pela Vice-Presidente, conselheira titular de teatro e ópera, **Paula de Renor**; e pela secretaria do Conselho, Secretária Executiva de Cultura **Silvana**

**Meireles.** A reunião foi iniciada com a sessão de informes; a conselheira titular de literatura, **Juliana de Albuquerque**, comunicou o recebimento de notícias de uma representante do Conselho Nacional de Políticas Culturais- CNPC sobre o processo de desmonte do Fórum de Educação do Recife, com o projeto de revisão das Leis Orgânicas dos Municípios, ao tempo em que solicitara informações sobre o Colegiado de Bibliotecas e os desdobramentos das reuniões realizadas no final de 2016. A conselheira ainda questionou a realização da 4ª Conferência Estadual de Cultura e finalizou pedindo a atenção do CEPC-PE ao movimento de desmonte político em outras esferas do governo. A Secretaria do Conselho, **Silvana Meireles**, justificou a junção dos três grupos de trabalho-GT do Conselho, a serem apresentados a seguir, como resultado da avaliação dos GTS sobre a convergência dos temas e a necessidade de integração deles. A conselheira representante da Fundarpe, **Márcia Souto**, informou que a conselheira titular representante do agreste, **Arary Pascoal**, fora indicada para ser a homenageada do São João de Caruaru - 2017. O Secretário de Cultura e presidente do CEPC-PE, **Marcelino Granja**, pediu a palavra para anunciar o Plano estadual de cultura como tema da IV Conferência Estadual de Cultura- CEC e explicitou os papéis do Governo, de formulador de uma proposta e de realização da CEC , dos fazedores de cultura, de participação e proposição de ajustes à minuta do Plano e do CEC-PE como o lugar da pactuação. Concluiu com a proposta de um debate sobre a Conferencia numa próxima reunião do CEPC-PE e apresentou como sugestões: **1.** Realização da Conferência Estadual de Cultura ainda em 2017, em virtude das inseguranças de ordem política no âmbito nacional; **2.** Conferência com pauta única: Plano Estadual de Cultura, considerando que as linhas gerais do Plano Estadual de Cultura já vêm sendo discutidas pelo movimento sociocultural do estado há bastante tempo e que, em virtude disso, o Plano Estadual poderá ser definido, validado e encaminhado na IV Conferência; **3.** Realização da Conferência Estadual sem Conferências Municipais, justificando não existirem prerrogativas condicionantes que exijam que a Conferência Estadual seja precedida de Conferências Municipais e que, portanto, a proposta que apresentava era de realização de 12 Pre-Conferências Regionais - 1 em cada microrregião e 13 Conferências Setoriais de Linguagens. Que a partir da realização dessas 25 Pré-conferências seria formado o Colégio Eleitoral para a IV Conferência Estadual. Por fim, defendeu que o Plano Estadual seja dividido de forma a aproveitar os diversos instrumentos de governo

para sua implementação e otimização de seus desdobramentos como decretos e normativas próprias do governo e através de medidas legislativas na Assembleia Legislativa. A Conselheira Titular de Arquitetura e Urbanismo, **Vânia Avelar**, solicitou um aparte na fala do relator **Marcelino Granja** para registrar a presença do Secretário de Cultura de Olinda, Sr. **Gilberto Sobral**. O relator e Secretário de Cultura, **Marcelino Granja**, cumprimentou o **Sr. Gilberto Sobral** e solicitou à Secretaria do Conselho, **Silvana Meireles**, que fosse feita a notificação da Associação Municipalista de Pernambuco-AMUPE para a finalização do processo de atualização das representações municipais no Conselho Estadual de Política Cultural. Na sequencia, a Secretaria do Conselho, **Silvana Meireles**, apresentou os temas da pauta da reunião e sugeriu adiar para o final da sessão a discussão e deliberação pelos conselheiros acerca da realização da IV Conferência de Cultura, conforme apresentado pelo Secretário de Cultura, lembrando que os Conselheiros Titulares são membros natos da Conferência. E finalizou justificando a opção da realização de Pre-Conferências Regionais em substituição às municipais em virtude do número de municípios, do cronograma da Conferência, da crise financeira, e das mudanças recentes nas gestões municipais, fatos que poderiam comprometer a realização de muitas Conferências Municipais e da própria IV CEC. Explicou ainda que as Pre-Conferências Regionais também contribuirão para a reativação dos fóruns setoriais. Seguiu-se a reunião com a pauta dos Grupos de Trabalho: **Conferência Estadual de Cultura / Fóruns Setoriais de Cultura / Comissões Setoriais / Planos Setoriais - Plano Estadual de Cultura - Reativação dos Fóruns Regionais de Secretários e Dirigentes Municipais de Cultura nas 12 RD's**. O assessor da Gerência de Planejamento da Secult-PE e relator dos GTs, **Mário Jarbas de Lima**, iniciou a apresentação explicando a necessidade de junção dos 3 grupos responsáveis pelo trabalho e contextualizou a elaboração do Plano e da IV Conferência no Plano Estratégico da Secult-PE. A seguir apresentou os componentes do Grupo de Trabalho: Guilherme Moura, Nivaldo Jorge, Marcelo Sena, Jocimar Gonçalves, Mário Jarbas, Severino Pessoa, Agricélia Genuíno, Lucas Alves, Fábio Rogério, Altair Leal, Teca Carlos, Maria Rosinete, Modesto Lopes, Claudio Gomes, Silvana Meireles, Edvaldo Júnior. Apresentou os processos acumulados pela Secult-PE de 2011 à atualidade como fóruns setoriais e regionais em 2011; reuniões das Comissões Regionais e Setoriais em 2012; realização da 3ª Conferência com propostas para elaboração do Plano Estadual de

Cultura em 2013; participação em oficina de elaboração e curso EAD sobre planos estaduais de cultura em 2014; seminário *Todos Por Pernambuco* e instituição dos Conselhos em 2015 e 2016 etc. Apresentou o processo interno da SECULT de preparação da IV Conferência e do Plano como estudo de planos estaduais, sistematização das propostas da 3<sup>a</sup> Conferência, definição de eixos, proposta metodológica e composição de grupo de trabalho no âmbito do CEPC-PE. Informou que foram usados como documentos de referência para o trabalho: Portaria nº 6 da Fundarpe; demandas das 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> Conferências; planejamento estratégico 2015-2018 da Secult-PE aos quais serão acrescentados o Diagnóstico Cultural de Pernambuco, em fase conclusiva na Secult-PE/Fundarpe, e os resultados das Pré-conferências Regionais e Setoriais propostas pelo Secretário de Cultura. Apresentou, ainda, o calendário com o detalhamento das fases do processo para a realização da IV Conferência Estadual de Cultura no mês de dezembro de 2017 e a planilha com sugestões de agentes culturais para as articulações regionais e organização das Pré-conferências Setoriais e Regionais. Finalizou sua fala solicitando aos Conselheiros que se apropriassem do assunto e fossem atuantes nas deliberações e na articulação da IV Conferência e do Plano Estadual de Cultura. A Assessora de Formação da Secult-PE, **Agricélia Jenuíno**, solicitou que as lista de articuladores fosse complementada pelos conselheiros. O Conselheiro suplente de Música, **Guilherme de Moura**, sugeriu a utilização da lista das pessoas participantes das plenárias dos Conselhos de Preservação do Patrimônio e de Políticas Culturais para ampliação dessa lista. Abertas as inscrições para o debate, o Conselheiro titular de música, **Newton Caivano** solicitou o apoio da Secult-PE/Fundarpe no envio de informações de pessoas vinculadas ao segmento de gastronomia nas macrorregiões para o Conselheiro de Gastronomia, **Masayoshi Matsumoto**, que afirmou não possuir contato com o segmento de gastronomia fora da Região Metropolitana. O Conselheiro suplente de Música, **Guilherme de Moura**, solicitou mais informações acerca do processo de proporcionalidade de participantes na Conferência e questionou os critérios para garantia de tetos mínimo e máximo de delegados. A Vice-presidente do Conselho, **Paula de Renor**, perguntou se seriam disponibilizados documentos instrumentais explicativos para as Pré-Conferências. O Conselheiro titular de Dança, **Marcelo Sena**, falou sobre a possibilidade de aproveitamento das Pré-conferências para a reativação das Comissões Setoriais e destacou a importância desse

processo para se encontrar uma forma de manter as Comissões em funcionamento, explicando que a Comissão Setorial de Dança deixou de funcionar por conta da ausência dos representantes das outras regiões de fora da RMR, e que para garantir a participação desses são necessários infraestrutura para os encontros e subsídios para deslocamento a serem assumidos pelo governo. A Conselheira representante da UPE, **Magdalena de Almeida**, a propósito da solicitação do segmento de Gastronomia, questionou sobre a existência de um levantamento de produtores culturais, ou de pessoas envolvidas com cultura nos municípios, propondo, então, a realização de um cadastramento realizado de forma espontânea durante as Pré-conferências, para auxiliar no mapeamento desses atores. O Conselheiro e Secretário de Cultura, **Marcelino Granja**, ressaltou a importância da deliberação do Colegiado, ainda nesta sessão, sobre a pauta da Conferência assim como da metodologia geral apresentada pelo GT. E a seguir respondeu aos questionamentos: 1. Sobre a proporcionalidade de delegados afirmou ter dúvidas sobre fixar previamente a proporcionalidade sem o conhecimento do tamanho dos colegiados e disse acreditar que deveria ser fixada a paridade entre poder público e sociedade civil nos fóruns regionais, uma vez que os setoriais teriam sua própria proporcionalidade. Propôs a realização de estudo por parte do CEPC-PE para a criação de critérios de proporcionalidade universais entre poder público e sociedade civil, nas linguagens. Questionou se a minuta da proposta a ser construída pelo GT poderia ser disponibilizada em agosto e sugeriu que o critério fosse fixado apenas após a definição do tamanho do colégio eleitoral e que apoiava a proposição do Conselheiro **Guilherme de Moura** sobre um teto de mínimo e máximo de delegados. Sugeriu a votação das três orientações propostas por ele inicialmente, quais sejam: critérios, inscrição e representação e propôs a criação de uma Comissão Eleitoral com a participação do CEPC-PE para que esta, nomeada por Portaria do Secretário de Cultura regulamentasse o processo eleitoral da Conferência. Encerrou ressaltando as duas finalidades das Pré-conferências: a minuta da proposta do Plano Estadual de Cultura e a eleição dos delegados para a Plenária Final. O relator do GT, **Mário Jarbas**, informou que os GT's não serão diluídos e pediu que em cada uma das próximas reuniões do Conselho se reservasse um momento para a discussão e acompanhamento das demandas da Conferência. A Assessora de Formação da Secretaria de Cultura, **Agricélia Jenuíno**, referiu que outra deliberação necessária seria a

de marcação das próximas reuniões do GT. A Conselheira titular de Literatura, **Juliana de Albuquerque**, propôs o adiamento da votação para a próxima reunião, referiu que o Conselho não recebera o material apresentado para estudo e que gostaria de apresentar este material no Fórum de Literatura. Ressaltou a necessidade de recebimento dos materiais a serem discutidos com no mínimo 1 dia de antecedência. O Conselheiro da Zona da Mata, **Lucas Alves**, respondeu à Conselheira **Juliana de Albuquerque** que a formação do GT foi feita para acelerar os processos conforme determinação do CEPC-PE no Seminário realizado em Pesqueira. Explicou que a junção dos GT's fora feita nesse sentido e que este GT contou com a participação de um grande número de Conselheiros. Afirmou que o que estaria em votação seria a forma como esta demanda chegaria aos segmentos. O Conselheiro e Secretário de Cultura, **Marcelino Granja**, concordou com a Conselheira **Juliana de Albuquerque** em relação à necessidade de compartilhamento de informações, mas refletiu que o que estava sendo discutido era a metodologia que seria utilizada para a formação da Conferência, afirmou que o embate se daria na discussão dos conteúdos e que não havia tempo suficiente para se adiar essa decisão. Sugeriu a realização de audiência pública ou reunião estendida do Conselho para anúncio da pontuação entre CEPC-PE e Secult-PE/Fundarpe a respeito da IV Conferência Estadual de Cultura; de sua realização até o final de 2017; de seu tema ser o Plano Estadual de Cultura e de ter 3 fases: Pré-conferencia Setorial, Pré-conferência Regional e Plenária Final. O Conselheiro suplente de Música, **Guilherme de Moura**, falou que a proposta seria de elaboração de um calendário. Propôs a inserção do CEPC-PE no FIG e da utilização do Festival para divulgação da IV Conferência de Cultura. A Conselheira titular de Literatura, **Juliana de Albuquerque**, retirou sua solicitação de adiamento da votação. A Conselheira titular de Arquitetura e Urbanismo, **Vânia Avelar**, questionou se o Plano Estadual de Cultura seria formulado utilizando o material acumulado nas 3 Conferências estaduais anteriores. A Conselheira representante da UPE, **Magdalena de Almeida**, perguntou qual seria a duração do Plano Estadual de Cultura tomando como exemplo o Plano Municipal de Cultura do Recife que não foi implementado. A Vice-Presidente do Conselho, **Paula de Renor**, afirmou que, num segundo momento, será necessário construir um plano de ação para acompanhamento das ações necessárias à implementação do Plano Estadual de Cultura. O Conselheiro da Zona da Mata, **Lucas Alves**, apontou a necessidade de trabalhar

conceitualmente a divulgação dessa Conferência de forma a deixar claro que seu objetivo será o Plano Estadual de Cultura. O Conselheiro afirma que de outra forma os segmentos não se interessarão pela participação na Conferência. A Vice-Presidente, **Paula de Renor**, abriu a votação: **1.** Aprovação do calendário de execução da IV CEC – aprovado por unanimidade. **2.** Objetivo das conferências setoriais/regionais ser o Plano Estadual de Cultura - aprovado por unanimidade. **3.** As etapas da IV CEC :Pré-conferências setoriais e regionais e plenária final–aprovado por unanimidade. **4.** proporcionalidade determinada antes da realização dos fóruns – aprovado por unanimidade. **5.** Realização de audiência pública do CEPC-PE para divulgação da IV Conferência - aprovado por unanimidade. O Conselheiro titular de Circo, **Williams Santana**, questionou o período da audiência pública e a discussão da formação da Comissão Organizadora da IV Conferência Estadual de Cultura. O Conselheiro e Secretário de Cultura, **Marcelino Granja**, afirmou que essas pautas poderiam ser discutidas na próxima reunião, antes do São João: Reunião ampliada/Audiência pública do Conselho Estadual de Política Cultural para lançamento da IV Conferência Estadual de Cultura e a realização de uma plenária de todos os conselhos, numa reunião extraordinária. Conselheiro titular de Artes Visuais, **Claudio Gomes**, perguntou se essas novas reuniões interfeririam no calendário de reuniões já pactuado. A Vice-Presidente do Conselho, **Paula de Renor**, referiu que qualquer reunião proposta seria pactuada a partir do cruzamento de dados com o cronograma já aprovado e estabelecido. A Secretária do Conselho, **Silvana Meireles**, afirmou a possibilidade de uma reunião extraordinária ser realizada após a reunião do dia 14.06.2017. Dando continuidade à reunião, seguiu-se a pauta: **Presença do Conselho no FIG 2017**. O Conselheiro suplente de Música, **Guilherme de Moura**, pediu que a presença do CEPC no FIG fosse objeto da próxima reunião do Conselho, de forma que se discutisse qual o objetivo dessa presença. A Vice-Presidente do Conselho, **Paula de Renor**, questionou a possibilidade de realização de uma ação do CEPC-PE no Festival e não da necessidade da presença dos Conselheiros. O Conselheiro suplente de Música, **Guilherme de Moura**, propôs a criação de uma metodologia e de formas de encaminhamentos dentro do Conselho para essas demandas espontâneas. A Secretária do Conselho, **Silvana Meireles**, sugeriu a formação de um GT para discutir pautas espontâneas que poderiam ser apresentadas em reunião no segundo semestre de 2017. Informou a todos a negociação de uma ação de

formação para os conselheiros junto à Fundação Joaquim Nabuco, e que poderia trazer esta proposta melhor delineada no próximo encontro. Seguiu-se a pauta: **Comissão de Análise do Ciclo Junino 2017**. A Vice-Presidente do Conselho, **Paula de Renor**, abriu o momento para realização de indicação da Comissão de análise das propostas de música, dança e cultura popular no Ciclo Junino 2017 da Secult/Fundarpe. A Conselheira titular representante da Fundarpe, **Márcia Souto**, explicou a pauta para os Conselheiros: indicação de 2 representantes de música, 1 representante de dança e 2 representantes de cultura popular e de seus respectivos suplentes para composição da Comissão de Análise das propostas do Ciclo Junino 2017 da Secult-PE/Fundarpe. A Vice-Presidente, **Paula de Renor**, abriu para as indicações. Foram indicados pelo CEPC-PE os **Titulares**: Dança – Conselheiro Titular de Dança, Marcelo Sena; Cultura Popular - Conselheiro titular da Zona da Mata Lucas Alves e Conselheira titular de Cultura Popular de Matriz Africana, Teresa de França; Música – Conselheiros ( titular e suplente ) de Música, Newton Caivano e Guilherme de Moura. **Suplentes**: Dança – Conselheiro suplente de Dança - Paulo Henrique Ferreira; Cultura Popular – Conselheiro titular do Sertão, Modesto de Barros e Conselheira titular do Agreste Arary Pascoal; Música – Conselheiro titular de Artesanato, Nivaldo Jorge e Conselheiro suplente de Cultura Popular de matriz Ibérica, Altair Ferreira. Todos os nomeados foram aprovados por unanimidade pelos Conselheiros presentes. E nada mais havendo a tratar eu, Silvana Lumachi Meireles, lavro a presente ata que será apreciada pelos presentes à reunião e, depois, havendo concordância de todos, deverá ser aprovada pelos conselheiros participantes da referida reunião.

Recife, 10 de maio de 2017.

*Silvana Meireles  
(Secretária)*

Arary Marrocos Bezerra Pascoal – Agreste (Titular)

Claudio Gomes dos Santos – Artes Visuais e Fotografia (Titular)

Juliana de Albuquerque Silva – Literatura (Titular)

Lucas Alves Vasconcelos – Zona da Mata (Titular)

Marcelo Sena Oliveira – Dança (Titular)

Masayoshi Matsumoto – Gastronomia (Titular)

Modesto Lopes de Barros – Sertão (Titular)

Newton Cordeiro Caivana – Música (Titular)

Paula de Renor – Teatro e Ópera (Titular)

Tereza Luiza de França – Cultura Popular de Matriz Africana (Titular)

Vânia Avelar de Albuquerque – Arquitetura e Urbanismo (Titular)

Williams Wilson de Santana – Circo (Titular)

Guilherme Laureano C. de Moura – Música (Suplente)

Paulo Henrique da Silva Ferreira – Dança (Suplente)

Ailtan Sérgio da Silva Moura – Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (Titular)

Gilberto Sobral Magalhães – Prefeitura de Olinda (Titular)

Félix Galvão da Silva Filho – Arquivo Público (Titular)

Marcelino Granja – Secretaria de Cultura de Pernambuco (Titular)

Magdalena Maria de Almeida – UPE (Titular)

Marcia Maria da Fonte Couto – FUNDARPE (Titular)

Pedro Arraes de Alencar – Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Titular)

Maria Lana Monteiro de Lacerda – UPE (Suplente)

Silvana Lumachi Meireles – Secretaria de Cultura (Suplente)